

# **Demonstrações financeiras**

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... 1

#### Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10



**Building a better  
working world**

Condomínio Centro Século XXI  
R. Visconde de Nacar, 1440  
14º Andar - Centro  
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700  
Fax: (5541) 3593-0719  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e acionistas da  
**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**  
Paranaguá - PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as Demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP 015199/O-6 - F - PR



Alexandre Rubio  
Contador CRC-1SP 223.361/O-2

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>22.274</b>	63.692	<b>31.386</b>	65.654
Contas a receber de clientes	5	<b>18.097</b>	15.016	<b>22.234</b>	18.108
Partes relacionadas - investidas	13	<b>7.897</b>	26.584	<b>842</b>	26.859
Tributos a recuperar	7	<b>20.171</b>	7.542	<b>21.435</b>	8.685
Outros ativos circulantes	15	<b>6.087</b>	7.072	<b>7.081</b>	8.870
Total do ativo circulante		<b>74.526</b>	119.906	<b>82.978</b>	128.176
Não circulante					
Depósitos judiciais	12	<b>23.793</b>	20.251	<b>24.916</b>	20.476
Partes relacionadas – acionistas e investidas	13	<b>2.617</b>	3.171	<b>1.095</b>	1.656
Tributos a recuperar	7	<b>9.467</b>	2.046	<b>15.498</b>	8.122
Imposto e contribuição social diferidos	6.1	<b>9.459</b>	8.010	<b>13.731</b>	12.146
Outros ativos não circulantes	15	<b>2.896</b>	4.554	<b>2.899</b>	4.558
Investimentos	8	<b>463.043</b>	420.432	<b>421.944</b>	380.241
Imobilizado	9	<b>503.312</b>	468.442	<b>531.145</b>	497.533
Intangível	9	<b>2.690</b>	2.236	<b>18.562</b>	18.207
Total do ativo não circulante		<b>1.017.277</b>	929.142	<b>1.029.790</b>	942.939
Total do ativo		<b>1.091.803</b>	1.049.048	<b>1.112.768</b>	1.071.115

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	<b>14.383</b>	29.744	<b>15.990</b>	32.168
Partes relacionadas - investidas	13	<b>505</b>	754	<b>492</b>	2.176
Empréstimos e financiamentos	11	<b>45.974</b>	65.646	<b>45.974</b>	67.554
Salários e encargos sociais		<b>4.548</b>	3.548	<b>6.049</b>	4.846
Tributos a recolher	14	<b>1.248</b>	2.763	<b>3.379</b>	5.927
Dividendos a pagar	13	<b>2.334</b>	12.091	<b>2.334</b>	12.091
Adiantamentos de clientes	10	<b>5.914</b>	5.473	<b>7.921</b>	5.788
Total do passivo circulante		<b>74.906</b>	120.019	<b>82.139</b>	130.550
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	<b>269.135</b>	235.757	<b>269.135</b>	235.757
Partes relacionadas	13	<b>536</b>	254	<b>536</b>	254
Provisões para riscos, cíveis, tributários e trabalhistas	12	<b>23.324</b>	21.117	<b>27.252</b>	27.186
Total do passivo não circulante		<b>292.995</b>	257.128	<b>296.923</b>	263.197
Patrimônio líquido					
Capital social	16	<b>31.574</b>	31.574	<b>31.574</b>	31.574
Reserva de capital	16	<b>527.423</b>	527.246	<b>527.423</b>	527.246
Reservas de lucros	16	<b>164.905</b>	113.081	<b>164.905</b>	113.081
Total do patrimônio líquido		<b>723.902</b>	671.901	<b>723.902</b>	671.901
Participação acionistas não controladores		-	-	<b>9.804</b>	5.467
		<b>723.902</b>	671.901	<b>733.706</b>	677.368
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>1.091.803</b>	1.049.048	<b>1.112.768</b>	1.071.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	17	<b>226.207</b>	195.755	<b>291.942</b>	249.739
Custos dos serviços prestados	18	<b>(201.952)</b>	(173.216)	<b>(253.458)</b>	(216.135)
Lucro Bruto		<b>24.255</b>	22.539	<b>38.484</b>	33.604
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	18	<b>(358)</b>	(376)	<b>(358)</b>	(376)
Despesas gerais e administrativas	18	<b>(11.324)</b>	(10.289)	<b>(13.206)</b>	(11.479)
Financeiras, líquidas	19	<b>(25.369)</b>	(22.719)	<b>(27.477)</b>	(23.731)
Equivalência patrimonial	8.1	<b>81.473</b>	59.653	<b>78.584</b>	54.883
Outras despesas, líquidas	18	<b>(5.228)</b>	(5.531)	<b>(3.779)</b>	(6.884)
Lucro antes dos impostos		<b>63.449</b>	43.277	<b>72.248</b>	46.017
Imposto de renda e contribuição social	6.2	<b>5.886</b>	5.605	<b>1.424</b>	4.843
Lucro líquido do exercício		<b>69.335</b>	48.882	<b>73.672</b>	50.860
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores				<b>69.335</b>	48.882
Acionistas não controladores				<b>4.337</b>	1.978
Lucro líquido		<b>69.335</b>	48.882		
Lucro líquido por ação (R\$)		<b>2,20</b>	1,55		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Lucro líquido do exercício	<b>69.335</b>	48.882	<b>73.672</b>	50.860
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	<b>69.335</b>	48.882	<b>73.672</b>	50.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total atribuível aos acionistas controladores	Participações dos acionistas não controladoras	Total
				Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2015		31.574	527.246	5.794	70.496	-	635.110	4.489	639.599
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	48.882	48.882	1.978	50.860
Destinação do resultado do exercício:									
Constituição de reserva legal	17	-	-	520	-	(520)	-	-	-
Dividendos a distribuir	17	-	-	-	-	(12.091)	(12.091)	-	(12.091)
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	(1.000)	(1.000)
Lucros retidos a distribuir	17	-	-	-	36.271	(36.271)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>31.574</b>	<b>527.246</b>	<b>6.314</b>	<b>106.767</b>	<b>-</b>	<b>671.901</b>	<b>5.467</b>	<b>677.368</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	69.335	69.335	4.337	73.672
Destinação do resultado do exercício:									
Reserva de capital	17	-	177	-	-	(177)	-	-	-
Constituição de reserva legal	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a distribuir	17	-	-	-	-	(2.334)	(2.334)	-	(2.334)
Dividendos distribuídos	17	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)	-	(15.000)
Lucros retidos a distribuir	17	-	-	-	51.824	(51.824)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>31.574</b>	<b>527.423</b>	<b>6.314</b>	<b>158.591</b>	<b>-</b>	<b>723.902</b>	<b>9.804</b>	<b>733.706</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	<b>69.335</b>	48.882	<b>69.335</b>	48.882
Participação de não controladores	-	-	<b>4.337</b>	1.978
Depreciações e amortizações	<b>18.965</b>	18.329	<b>25.994</b>	25.287
Amortização mais valia	<b>13.053</b>	13.053	<b>12.775</b>	14.179
Impostos diferidos	<b>(5.887)</b>	(5.605)	<b>(6.023)</b>	(7.458)
Juros incorridos	<b>35.625</b>	36.649	<b>35.723</b>	37.310
Custo residual do imobilizado baixado	<b>21.384</b>	226	<b>19.814</b>	517
Provisão para devedores duvidosos	<b>(191)</b>	10	<b>(183)</b>	44
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	<b>2.207</b>	4.771	<b>66</b>	4.980
Resultados de participações societárias	<b>(81.473)</b>	(59.653)	<b>(78.584)</b>	(54.883)
	<b>73.018</b>	56.662	<b>83.204</b>	70.836
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Aumento das contas a receber de clientes	<b>(2.890)</b>	(2.825)	<b>(3.943)</b>	(3.444)
Redução (aumento) de partes relacionadas - investidas	<b>19.241</b>	(21.973)	<b>26.578</b>	(21.127)
Aumento de tributos a recuperar	<b>(20.050)</b>	(5.301)	<b>(20.126)</b>	(11.372)
Aumento de outros ativos circulantes e não circulantes	<b>(899)</b>	(5.227)	<b>(876)</b>	(4.295)
Redução de fornecedores	<b>(15.361)</b>	(2.371)	<b>(16.178)</b>	(1.641)
Aumento (redução) de salários e encargos sociais	<b>1.000</b>	(1.222)	<b>1.203</b>	(2.104)
Aumento (redução) de tributos a recolher	<b>(1.515)</b>	1.768	<b>(2.548)</b>	2.850
Aumento (redução) de partes relacionadas - investidas	<b>33</b>	(12.686)	<b>(1.402)</b>	(3.159)
Aumento de outros passivos circulantes e não circulantes	<b>441</b>	3.085	<b>2.133</b>	3.016
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<b>53.018</b>	9.910	<b>68.045</b>	29.560
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Adições de imobilizado e intangível	<b>(75.673)</b>	(217.740)	<b>(79.725)</b>	(221.352)
Ativos financeiros para investimentos	-	13.091	-	13.091
Aquisição/Aporte de investimentos	<b>(9.000)</b>	-	<b>(9.657)</b>	(1.743)
Dividendos recebidos	<b>39.247</b>	55.523	<b>38.085</b>	46.161
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<b>(45.426)</b>	(149.126)	<b>(51.297)</b>	(163.843)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de financiamentos	<b>101.669</b>	90.438	<b>101.669</b>	92.438
Amortização custo debêntures	<b>651</b>	651	<b>651</b>	651
Pagamento de financiamentos (principal e juros)	<b>(124.239)</b>	(63.239)	<b>(126.245)</b>	(70.121)
Dividendos pagos	<b>(27.091)</b>	(5.334)	<b>(27.091)</b>	(5.334)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	<b>(49.010)</b>	22.516	<b>(51.016)</b>	17.634
Redução de caixa e equivalentes	<b>(41.418)</b>	(116.700)	<b>(34.268)</b>	(116.649)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes:				
No início do exercício	<b>63.692</b>	180.392	<b>65.654</b>	182.303
No final do exercício	<b>22.274</b>	63.692	<b>31.386</b>	65.654
	<b>(41.418)</b>	(116.700)	<b>(34.268)</b>	(116.649)
Itens que não afetam o caixa				
Dividendos propostos	<b>2.334</b>	12.091	<b>2.334</b>	12.091
Compras de imobilizado a prazo	-	20.965	-	20.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

A Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 29 de janeiro de 1864, com sede e filiais em Paranaguá-PR, Curitiba-PR, São Francisco do Sul-SC e Guarujá-SP. Tem por objetivo principalmente a prestação de serviços de: armazenagem de cargas; operações portuárias; cargas a granel (importação e exportação) e carga geral; comissária de despachos aduaneiros; desembarço de cargas, terminais de cargas e de contêineres, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos, transporte de cargas e mercadorias e participação em outras empresas.

A Companhia opera no Porto de Paranaguá-PR sob certificado da Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina "APPA", concedido somente a empresas devidamente qualificadas como "Operador Portuário" e que atendam aos requisitos exigidos pela autoridade portuária. Este certificado tem prazo de duração determinado, tendo sido emitido em 16 de maio de 2008 com validade até 08 de dezembro de 2018, o qual será renovado sem quaisquer ônus para os negócios da Companhia. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos), atualizada pela Lei 12.815/13. Na operação portuária, são pagas as taxas de pesagem, INFRAMAR e INFRAPORT à autoridade portuária em decorrência de cada operação executada, além da contratação de mão-de-obra de conferentes, arrumadores e estivadores junto ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).

A Companhia firmou o contrato de arrendamento nº 115/2002 com a APPA em 16 de setembro de 2002, e opera a Instalação Portuária Alfandegada (IPA) nas dependências do Armazém 9A do Porto de Paranaguá-PR. O referido contrato teve sua adequação aos dispositivos das Leis 8.630/93 e Lei 12.815/13 e também pela Resolução ANTAQ nº 2240/11 em 03 de setembro de 2012. Este contrato de arrendamento possui duração de 20 (vinte) anos, tendo sua vigência até 2022, com previsão de prorrogação por igual período, podendo vigorar até 2042.

A Companhia possui também o certificado de "Operador Portuário" emitido pela Administração do Porto de São Francisco do Sul "APSFS" em consonância aos dispositivos da Lei 8.630/93 atualizada pela Lei 12.815/13, concedendo a Companhia a qualificação para executar operações no Porto de São Francisco do Sul-SC; A referida habilitação foi emitida em 03 de dezembro de 2013, com validade até 03 de dezembro de 2018, o qual será renovado sem quaisquer ônus para os negócios da Companhia. Para mantê-lo a Companhia é obrigada a cumprir as normas da autoridade portuária, bem como os dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos), atualizada pela Lei 12.815/13.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

A Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 44 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de novembro de 2013, o alfandegamento a título permanente de sua unidade de armazenagem de graneis sólidos de importação, filial que está inscrita no CNPJ/MF sob nº 81.716.144/0005-74, localizada na área externa ao Porto Organizado de Paranaguá - PR, na Av. Cel. José Lobo, nº 1.913, município de Paranaguá -PR, cuja infraestrutura é composta por armazém, área de pátio com balanças e esteira que liga ao Terminal Público de Fertilizantes do Porto de Paranaguá. O alfandegamento obtido está em conformidade com os dispositivos do Contrato de Passagem nº 006/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, confirmado pela ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário), o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2035) podendo ser prorrogado por igual período (até 2060).

Em 22 de abril de 2014 a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 10 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 25 de abril de 2014, a expansão do alfandegamento para toda a infraestrutura do complexo de armazenagem de graneis sólidos de importação, mantidas as mesmas condições mencionadas no parágrafo acima.

Em 26 de outubro de 2017 a Companhia obteve através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 19 da 9ª SSRF da Receita Federal do Brasil publicado no D.O.U. de 27 de outubro de 2017, o alfandegamento a título permanente de sua instalação portuária cognominada “GEXPO”, filial que está inscrita no CNPJ/MF sob nº 81.716.144/0015-46, localizada em área contígua ao Porto Organizado de Paranaguá, na Av. Cel. José Lobo, s/nº, Oceania, Paranaguá (PR), com um montante aproximado de área de 42.222 m<sup>2</sup>, composta por 2 (dois) silos horizontais (“Silos Horizontais 3 e 4”), por instalações e equipamentos que servem de apoio à atividade de movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal destinados à exportação (tais como, moegas, tombadores, balanças, etc.) e, ainda, por correias transportadoras, instaladas em caráter permanente, que estabelecem a interligação entre as estruturas de armazenagem retroportuárias e o porto público (notadamente ao eixo central do denominado “Corredor de Exportação da APPA”). O alfandegamento obtido está em conformidade com os dispositivos do Contrato de Passagem nº 026/2010, ratificado por seus termos aditivos, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, confirmado pela ANTAQ (Agência Nacional de Transporte Aquaviário), o qual tem prazo de vigência de 25 anos (com validade até 2035) podendo ser prorrogado por igual período (até 2060).

Em 24 de novembro de 2017 a Companhia recebeu da Fundação Vanzolini o Certificado de Sistema de Gestão Ambiental NBR ISO 14001:2015, na mesma data recebeu o Certificado de Sistema de Gestão de Qualidade NBR ISO 9001: 2015 e recebeu ainda o Certificado de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001: 2007, certificações que consolidam o Sistema de Gestão de Integrado SGI da Companhia.

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

### **1.1 Participações Societárias**

#### **1.1.1 Controladas**

##### Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. "Porto Seco"

Sociedade limitada, com sede na Cidade de São Francisco do Sul – SC, a Companhia detém 99,98% do capital social do Porto Seco. Tem como atividade principal a operação e exploração, através de permissão, de terminal alfandegado de uso público, destinado à prestação de serviços públicos, de movimentação e armazenagem de mercadorias no Porto Seco (EADI) de São Francisco do Sul-SC, para carga geral, podendo receber, sob controle aduaneiro, mercadorias importadas e as destinadas à exportação. As operações do EADI estão em conformidades com os termos e condições do Edital de Licitação - Concorrência SRF/SRRF/9ª RF - N° 03/98 e Contrato de Permissão, além do Termo Aditivo n° 02/2005, objeto do contrato n° 15/2004, firmado entre a União por intermédio da Superintendência Regional da Receita Federal na 9ª Região Fiscal e a Porto Seco. O prazo de vigência da Permissão de Operação passou de 10 anos para 25 anos, conforme o Termo Aditivo n° 08/2014, ficando válido até 27 de dezembro de 2029, podendo ser renovado por mais 10 anos.

##### Rio Bacacheri Participações S.A. "Rio Bacacheri"

A Companhia detém 100% do capital social desta sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objeto a participação em outras empresas do segmento portuário. A Rio Bacacheri detém 60% das ações da Vanzin Serviços Aduaneiros S.A.

##### Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. "Vanzin"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Grande - RS, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de granéis e carga geral, oriundos de importações e/ou destinados a exportações, e ainda armazenagem de granel de importação. A Vanzin detém 25% das ações da COPI.

##### Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A. "Rocha GranExpo"

SPE não operacional com sede em Paranaguá - PR, que tem como objeto social as atividades de operação portuária de granéis sólidos de exportação. A Companhia detém 100% do capital social da Rocha GranExpo.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.1 Participações Societárias--Continuação**

##### 1.1.2 Investidas

###### Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda. "Fullport8"

A Companhia possui 28,33% do capital social da Fullport8, sociedade limitada, com sede em São Francisco do Sul - SC, que tem por objeto as atividades de operação portuária de granéis de importação e de carga geral, e armazenagem de granéis de importação.

###### Cattalini Terminais Marítimos S.A. "Cattalini"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que explora no Porto de Paranaguá – PR a atividade de armazenagem, embarque e desembarque de navios que transportam granéis líquidos, como óleo de soja, óleo de palma, metanol, derivados, etanol, dentre outros. A Companhia possui 50% de participação no capital social total e votante da Cattalini.

###### Sul Trading Ltda. "Sul Trading"

Sociedade limitada, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objetivo o comércio intermediário atacadista, importação e exportação de granéis líquidos e granéis sólidos. A participação da Companhia no capital social da Sul Trading é de 0,05%.

###### TLP Terminais de Líquidos de Paranaguá Ltda. "TLP"

SPE não operacional, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objetivo operações com granéis líquidos. A Companhia detém 50% do capital social da TLP.

###### COPI – Cia. Operadora Portuária do Itaqui S.A. "COPI"

Em 02 de setembro de 2015, a Companhia através da sua controlada Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. "Vanzin" adquiriu 25% das ações da COPI – Cia. Operadora Portuária do Itaqui S.A., empresa situada em São Luís/MA. Nesta data foi assinado o "Acordo de Acionistas da COPI", que regula as obrigações e direitos dos acionistas da referida sociedade. Durante o exercício de 2016 a Companhia efetuou em consonância com os dispositivos da lei 12.973/2014 a alocação do preço de compra com base em sua melhor estimativa.

# **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

### **1.1 Participações Societárias--Continuação**

#### **1.1.3 Coligadas**

##### Superagui Holding Patrimonial S.A. "Superagui"

Sociedade anônima de capital fechado, com sede em Curitiba - PR, que tem por objeto a exploração de locação de imóveis compreendendo armazéns e terrenos. Parte substancial dos terrenos e armazéns utilizados pela Companhia são locados da Superagui, tendo a maioria dos contratos um prazo de 20 anos e possibilidade de renovação por mais 10 anos. A Companhia é detentora de ação preferencial de classe especial resgatável (*Golden Share*), que lhe dá poder de proteção quanto a veto em decisões sobre estes imóveis locados a ela, podendo impedir a alienação, criação de gravames, ônus direitos de retenção, garantias, penhoras, usufruto, entre outros. Também pode vetar alterações de cláusulas dos contratos de locação que versem sobre valores ou reserva de aluguel, prazo de locação, multas e indenizações, hipóteses de rescisão de contratos, regras aplicáveis a benfeitorias, entre outros. A Rocha possui somente uma ação que lhe dá poder de proteção exclusivo aos imóveis locados, a qual não se estende para o restante das operações da coligada.

## **2. Sumário das políticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras, individual e consolidada, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, vigentes para 31 de dezembro de 2017. A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 15 de fevereiro de 2018.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto ativos e passivos financeiros mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

- a) Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando da contratação destas operações, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.
- b) Contas a receber de clientes – São registradas pelo valor faturado e não tem incidência de juros por serem de curto prazo e estão deduzidas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída através de análise individual dos créditos em atraso. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para cobrir potenciais perdas na realização das contas a receber de clientes.

- c) Imobilizado – Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizado em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2 Base de preparação--Continuação**

- d) Intangíveis – O ativo intangível é formado por softwares utilizados como ferramentas de gestão. Os ativos intangíveis são amortizados em função da vida útil dos bens.
- e) Participações (investimentos) em investidas – Investidas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. As participações em investidas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Para os ativos intangíveis identificáveis, mais valia de ativo imobilizado e ágio decorrente da aquisição de participação societária na investida, são integralmente reconhecidos no balanço patrimonial como “Investimento”. Com exceção do ágio, o qual é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável, para os demais ativos com vida útil definida, as suas respectivas amortizações e depreciações são reconhecidas no resultado do exercício, na linha de equivalência patrimonial, de forma linear com base na vida útil estimada dos bens, as quais são revisadas no final de cada exercício.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas investidas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. As políticas contábeis das investidas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

- f) Investimentos em controladas – são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os lucros não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2 Base de preparação--Continuação**

- g) Impairment de ativos não financeiros - Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.
- h) Provisões - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.
- O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.
- Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que fossem recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.
- i) Ativos e passivos vinculados à moeda estrangeira ou sujeitos à atualização monetária – São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço e em índices oficiais de atualização monetária.
- j) Passivo circulante e não circulante – Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.
- k) Arrendamento – Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2 Base de preparação--Continuação**

- l) Reconhecimento de receita - A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia, quando se trata de contas consolidadas.

A Companhia reconhece a receita no momento em que seu valor pode ser mensurado com segurança, quando é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia presta serviços (por si ou por meio de participações societárias diretas ou indiretas em outras sociedades): serviços de armazéns gerais; acondicionamento de produtos fertilizantes e corretivos, por conta e ordem de terceiros; importação e comércio atacadista de fertilizantes, adubos, corretivos de solo, defensivos agrícolas e de outros produtos químicos intermediários para fertilizantes; operadores portuários; comissária de despachos aduaneiros; desembaraço de cargas, unitização de cargas e corretagem de cargas de exportação; agenciamento de importações e exportações por conta de terceiros; terminais de cargas e de contêineres, incluindo estacionamento de contêineres cheios e/ou vazios, estacionamento de equipamentos de movimentação e/ou transporte de contêineres, inspeção de contêineres e equipamentos de transporte e movimentação dos mesmos, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos de movimentação e/ou transporte, estufagem e desestufagem; operação de terminais de cargas e descargas de mercadorias próprias e de terceiros; transporte rodoviário de cargas e/ou contêineres com veículos próprios e/ou de terceiros; operações em recintos alfandegados; transporte, recepção, armazenagem e expedição de (a) granéis sólidos de importação e de exportação, (b) granéis líquidos, (c) carga geral, (d) carga de projeto; locação de bens móveis, máquinas e equipamentos e (e) terminalização, bombeamento e tancagem de granéis líquidos em terminal marítimo e em retroárea, bem como a locação de tanques, dutos e tubulações interligados ou não a píer de embarque e desembarque de granéis líquidos; e também como sociedade holding, participando em outras sociedades, simples ou empresárias, bem como associações de qualquer natureza, desde que exerçam quaisquer das atividades mencionadas acima, na qualidade de acionista, quotista, sócia ou associada, inclusive exercendo tais atividades por meio de concessões, permissões, autorizações, outorgas, ou todo e qualquer tipo de atos delegados pelo e/ou contratados com o poder público, seja administração pública direta ou indireta.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2 Base de preparação--Continuação**

l) Reconhecimento de receita--Continuação

Os serviços são prestados com base em contrato de preço firmado e/ou ainda de acordo com a negociação com os clientes, não necessariamente com preços fixos. Os períodos dos contratos, geralmente, têm prazos variados em sua maioria com mais de um ano.

m) Ajuste a valor presente – É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

n) Imposto de renda e contribuição social – O resultado com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes: A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. É necessário um julgamento específico para determinar a provisão para o imposto de renda e a contribuição social, porque há exclusões de receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos: O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2 Base de preparação--Continuação**

- o) Estimativas e julgamentos contábeis – As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem vida útil do ativo imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.
- p) Instrumentos financeiros – Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Classificação e mensuração - A classificação dos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia dependerá da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos e contratados. A Administração da Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial da contratação.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

#### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e adiantamentos a fornecedores) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2 Base de preparação--Continuação**

p) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

q) Apuração do resultado – O resultado da Companhia é apurado em obediência ao regime de competência de exercício.

#### **2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

As empresas incluídas na consolidação são:

- Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. – 99,999998%;
- Rio Bacacheri Participações S.A. – 100,00%;
- Vanzin Serviços Aduaneiros S.A. – 60,00%;
- Rocha Granéis Sólidos de Exportação S.A. – 100,00%.

Nas demonstrações financeiras da Controladora, as informações financeiras das empresas controladas bem como das empresas investidas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre: (i) a Companhia com suas controladas e (ii) as controladas, são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia, as empresas controladas, listadas acima, são consolidadas integralmente com as demonstrações financeiras da Controladora, e as empresas investidas, listadas abaixo, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação**

A Cattalini, a Fullport8, a Sul Trading, a TLP e a COPI, empresas investidas, são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia apenas através do método de equivalência patrimonial, não sendo consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **2.4 Normas e interpretações novas ainda não adotadas**

##### **Impacto estimado da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15**

A Companhia é obrigada a adotar o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros e CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não espera qualquer impacto significativo na aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 e do CPC 47 / IFRS 15 em suas demonstrações financeiras.

As novas políticas contábeis estão sujeitas a alterações até que a Companhia apresente suas primeiras demonstrações financeiras que incluam a data de aplicação inicial.

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

##### **(i) Classificação - Ativos Financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros:

Mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, os derivativos embutidos em contratos onde o hospedeiro é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.4 Normas e interpretações novas ainda não adotadas--Continuação**

##### **Impacto estimado da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15--Continuação**

###### **(i) Classificação - Ativos Financeiros--Continuação**

Com base na sua avaliação, a Companhia e suas controladas não consideram que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de contas a receber e empréstimos. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não tinha investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda.

###### **(ii) Redução no valor recuperável (Impairment) – Ativos Financeiros e Ativos Contratuais**

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data base tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data base. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.4 Normas e interpretações novas ainda não adotadas--Continuação**

##### **Impacto estimado da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15--Continuação**

##### **(ii) Redução no valor recuperável (Impairment) – Ativos Financeiros e Ativos Contratuais--Continuação**

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de seus ativos, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável não deverão aumentar ou tornar-se mais voláteis para os ativos no modelo do CPC 48 / IFRS 9.

##### **(iii) Classificação – Passivos Financeiros**

CPC 48 / IFRS 9 retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

Contudo, de acordo com a IAS 39, todas as variações de valor justo dos passivos designados como valor justo por meio do resultado são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

- O valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito dos passivos financeiros é apresentado em ORA; e
- O valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

A Companhia não designou e não pretende designar passivos financeiros como valor justo por meio do resultado. A avaliação preliminar da Companhia e suas controladas não indicou qualquer impacto material na classificação dos passivos financeiros em 1º de janeiro de 2018.

##### **(iv) Divulgações**

A IFRS 9 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A avaliação da Companhia incluiu uma análise para identificar deficiências em relação a informações requeridas nos processos atuais e a Companhia e suas controladas estão em processo de implementação de mudanças nos seus sistemas e controles para atender aos novos requisitos.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.4 Normas e interpretações novas ainda não adotadas--Continuação**

##### **Impacto estimado da adoção do CPC 48 / IFRS 9 e CPC 47 / IFRS 15--Continuação**

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 serão aplicadas retrospectivamente, exceto as mudanças descritas a seguir:

- A Companhia irá aproveitar a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, se houver, serão reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1º de janeiro de 2018.

As seguintes avaliações devem ser efetuadas com base nos fatos e circunstâncias existentes na data da adoção inicial:

- A determinação do modelo de negócio dentro do qual um ativo financeiro é mantido.
- A designação e revogação de designações anteriores de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado.
- A designação de determinados investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

##### *IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)*

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

##### (i) Prestação de serviços

A Companhia e suas Investidas realizam de serviços de operações portuárias, armazenagem de granéis sólidos e carga geral, operações com terminais alfandegados, terminais de contêineres vazios, serviços de despacho aduaneiro, serviços de apoio logístico, agenciamento de transportes, locação de máquinas e equipamentos, bombeamento e tancagem de granéis líquidos em terminal marítimo, incluindo a locação de tanques, dutos e tubulações interligados ao píer de embarque e desembarque de granéis líquidos. Esses serviços são prestados com base em contratos e propostas de preço firmado, de acordo com a negociação junto aos clientes, não necessariamente com preços fixos. Quando os serviços incluídos em uma mesma proposta são prestados em períodos diferentes, a receita é alocada com base nos valores justos relativos de cada serviço.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.4 Normas e interpretações novas ainda não adotadas--Continuação**

*IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)--*  
Continuação

(i) Prestação de serviços--Continuação

A Companhia e suas Investidas reconhecem as receitas com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço.

De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, o total da contraprestação desses contratos de serviço deverá ser atribuído aos serviços com base em seus preços de venda individuais. Os preços de venda individuais serão determinados com base na tabela de preços que a Companhia utiliza para transações de venda de cada serviço separadamente.

Com base na avaliação da Companhia, o valor justo e os preços de venda de serviços individuais são amplamente similares. Portanto, a Companhia não espera que a aplicação do CPC 47 / IFRS 15 resulte em diferenças significativas no momento do reconhecimento da receita para esses serviços.

(ii) Transição

A Companhia planeja adotar o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 47 / IFRS 15 ao período comparativo apresentado.

A Companhia planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não serão reapresentados.

*IFRS 16 Leases (Arrendamentos)*

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRS's e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

#### **2.4 Normas e interpretações novas ainda não adotadas--Continuação**

##### *IFRS 16 Leases (Arrendamentos)--Continuação*

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia não espera que a aplicação do IFRS 16 resulte em impactos significativos.

A Companhia não adota antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas que não seja de aplicação obrigatória ainda.

### **3. Principais fontes das estimativas contábeis**

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Eventualmente os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, podendo afetar apenas este período, ou também períodos futuros.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Principais fontes das estimativas contábeis--Continuação**

Vida útil dos bens do imobilizado e intangíveis identificáveis - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 “c”, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado, dos ativos intangíveis identificáveis, decorrente da aquisição de participação societária em investida os quais são representados substancialmente pela carteira de clientes e contrato de concessão, anualmente no final de cada exercício.

Redução ao valor recuperável do ágio - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 “g”, a Companhia revisa o valor recuperável do ágio decorrente da aquisição de participações societárias em Investidas anualmente. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

Avaliação de instrumentos financeiros - Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 “p”, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 2.2 “p” oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis - O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando há cobertura securitária sobre os riscos prováveis, a Companhia considera como provisão os prováveis gastos com a seguradora.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 4. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	<b>2.202</b>	224	<b>2.904</b>	2.186
Aplicações financeiras (a)	<b>20.072</b>	63.468	<b>28.482</b>	63.468
	<b>22.274</b>	63.692	<b>31.386</b>	65.654

(a) As operações são contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações eram remuneradas pela taxa média de 101% (101% em 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Clientes nacionais	<b>10.774</b>	5.444	<b>15.141</b>	8.758
Clientes exterior	<b>7.687</b>	10.127	<b>7.687</b>	10.127
Provisão para devedores duvidosos	<b>(364)</b>	(555)	<b>(594)</b>	(777)
	<b>18.097</b>	15.016	<b>22.234</b>	18.108

O saldo de contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A Vencer	<b>17.645</b>	13.895	<b>20.879</b>	16.226
Vencidos até 90 dias	<b>364</b>	737	<b>871</b>	1.354
Vencidos de 91 até 180 dias	<b>64</b>	104	<b>156</b>	142
Vencidos acima de 180 dias (a)	<b>388</b>	280	<b>922</b>	386
	<b>18.461</b>	15.016	<b>22.828</b>	18.108

(a) Os valores vencidos acima de 180 dias estão demonstrados líquidos da provisão para devedores duvidosos.

A Companhia recebe antecipadamente cerca de 50% do faturamento à título de adiantamentos para as operações dos clientes. O prazo médio do residual a receber é de 12 dias (16 dias em 2016).

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 5. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está composta por:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(545)	(733)
(-) Adições	(10)	(44)
(+) Exclusões	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(555)	(777)
(-) Adições	-	-
(+) Exclusões	191	183
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(364)</b>	<b>(594)</b>

A Administração considera esta provisão suficiente para cobrir as perdas na realização de contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

### 6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

#### 6.1 Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016 apresentando a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Ativo				
Saldo Anterior	<b>8.010</b>	6.843	<b>12.146</b>	9.125
IR/CS s/ amortização mais valia	-	-	<b>61</b>	383
IR/CS s/ diferenças temporárias e prejuízo fiscal	<b>7.898</b>	1.167	<b>7.965</b>	2.638
Juros capitalizados	<b>(6.411)</b>	-	<b>(6.441)</b>	-
	<b>9.467</b>	8.010	<b>13.731</b>	12.146
Composição				
IR/CS s/ prejuízo fiscal	<b>15.900</b>	8.010	<b>18.125</b>	9.431
IR/CS s/ amortização mais valia	-	-	<b>743</b>	682
IR/CS s/ diferenças temporárias	<b>8</b>	-	<b>1.304</b>	2.033
	<b>(6.411)</b>	-	<b>(6.441)</b>	-
	<b>9.467</b>	8.010	<b>13.731</b>	12.146

\* A Companhia decidiu se beneficiar de dedutibilidade dos juros sobre empréstimos, os quais foram ativados nos exercícios de 2016 e 2017.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

#### 6.2 Corrente

A apuração de imposto de renda e contribuição social do exercício pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>63.449</b>	43.277	<b>71.518</b>	46.018
Alíquotas nominais	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	<b>(21.573)</b>	(14.714)	<b>(24.316)</b>	(15.646)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	<b>27.701</b>	-	<b>26.719</b>	-
Tributos sobre diferenças permanentes	<b>(267)</b>	14	<b>(1.050)</b>	1.740
Outros	<b>25</b>	24	<b>319</b>	89
IRPJ e CSLL apurados	<b>5.886</b>	5.605	<b>1.424</b>	4.843
Corrente	-	-	<b>(4.598)</b>	(2.557)
Diferido	<b>5.886</b>	5.605	<b>6.022</b>	7.400
	<b>5.886</b>	5.605	<b>1.424</b>	4.843

### 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
COFINS	<b>15.273</b>	-	<b>15.406</b>	-
Imposto de Renda Retido na Fonte	<b>8.473</b>	6.758	<b>9.202</b>	7.420
PIS	<b>3.317</b>	-	<b>3.345</b>	-
FUNDAF	<b>1.763</b>	1.763	<b>7.794</b>	7.794
IRPJ e CSLL	-	580	<b>325</b>	1.061
ISSQN	<b>318</b>	283	<b>364</b>	328
CSLL RF	<b>172</b>	-	<b>172</b>	-
INSS Parte Empresa	<b>97</b>	-	<b>100</b>	-
OUTROS	<b>225</b>	204	<b>225</b>	204
	<b>29.638</b>	9.588	<b>36.933</b>	16.807
Tributos a recuperar circulante	<b>20.171</b>	7.542	<b>21.435</b>	8.685
Tributos a recuperar não circulante	<b>9.467</b>	2.046	<b>15.498</b>	8.122
	<b>29.638</b>	9.588	<b>36.933</b>	16.807

PIS e COFINS - O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 7. Tributos a recuperar--Continuação

Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL) - Corresponde a antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Imposto de Renda Retido na Fonte - Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e contribuições retidas sobre a emissão de Notas Fiscais.

Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN) – Representam os valores a serem compensados após o deferimento dos processos de cancelamentos de notas fiscais de serviços protocolados junto as prefeituras onde a Companhia possui operações.

FUNDAF – Decorrentes dos valores pagos em exercícios anteriores, cuja jurisprudência já está pacificada no STF, a serem compensados após a finalização das ações em curso, com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB).

### 8. Investimentos

#### 8.1 Participação societária

Controladora	Participação no capital	Patrimônio líquido	Investimento	Lucro (prejuízo) do	
				exercício / período	Equivalência patrimonial
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	99,999998%	27.181	27.180	(162)	(162)
Rio Bacacheri Participações S.A.	100,00%	27.981	27.981	4.892	4.892
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	3.272	927	7.635	2.025
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	325.312	162.656	149.435	74.717
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A.	100,00%	1	1	-	-
TLP Term. de Líq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	1.506	7	66	1
Ágio aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia líquida Cattalini (a)	N/A	N/A	(51.714)	N/A	N/A
<b>Total</b>			<b>463.043</b>		<b>81.473</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	99,999998%	27.343	27.342	2.516	2.516
Rio Bacacheri Participações S.A.	100,00%	24.251	24.251	2.688	2.688
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	3.398	741	5.882	1.783
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	230.630	115.184	105.593	52.665
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A.	100,00%	1	1	-	-
TLP Term. de Líq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	1.441	7	117	1
Ágio aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini (a)	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia líquida Cattalini (a)	N/A	N/A	(43.099)	N/A	N/A
<b>Total</b>			<b>420.432</b>		<b>59.653</b>

(a) Valores referentes ao valor de aquisição da Cattalini em 2011. Os montantes alocados no preço de compra (mais valia) são amortizados a taxa anual de 7,8526% que corresponde à taxa média dos ativos fixos alocados.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Controladas e investidas--Continuação

#### 8.1 Participação societária--Continuação

Consolidado	Participação no capital	Patrimônio		Lucro (prejuízo) do exercício / período	Equivalência patrimonial
		social - %	líquido		
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Cia. Operadora Portuária do Itaquí S/A	25,00%	38.441	9.494	6.681	1.841
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	3.272	927	7.635	2.025
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	325.312	162.656	149.435	74.717
TLP Term. de LÍq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	1.506	8	66	1
Ágio aquisição Cattalini	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia Cattalini, líquida	N/A	N/A	(51.714)	N/A	N/A
Ágio aquisição COPI	N/A	N/A	2.313	N/A	N/A
Mais valia aquisição COPI	N/A	N/A	2.611	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia COPI	N/A	N/A	(356)	N/A	N/A
<b>Total</b>			<b>421.944</b>		<b>78.584</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Cia. Operadora Portuária do Itaquí S/A (b)	25,00%	27.117	7.112	554	434
Fullport8 Oper. Portuária e Armazenagem Ltda.	28,33%	3.398	741	5.882	1.783
Cattalini Terminais Marítimos S.A.	50,00%	230.620	115.184	105.593	52.665
TLP Term. de LÍq. de Paranaguá Ltda.	50,00%	10	5	-	-
Sul Trading Ltda.	0,05%	1.441	8	117	1
Ágio aquisição Cattalini	N/A	N/A	166.336	N/A	N/A
Mais valia aquisição Cattalini	N/A	N/A	129.664	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia Cattalini, líquida	N/A	N/A	(43.099)	N/A	N/A
Ágio aquisição COPI	N/A	N/A	2.313	N/A	N/A
Mais valia aquisição COPI	N/A	N/A	2.611	N/A	N/A
(-) Amortização mais valia COPI	N/A	N/A	(634)	N/A	N/A
<b>Total</b>			<b>380.241</b>		<b>54.883</b>

(b) A diferença entre o valor registrado e o apurado (investimento de 25% sobre o patrimônio líquido da controlada em conjunto COPI) refere-se ao fato de 2 acionistas não aportarem devidamente capital conforme estatuto da Copi. Esta situação regularizada em 2017.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 8. Controladas e investidas--Continuação

#### 8.2 Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Em 1º de janeiro	<b>420.432</b>	424.917	<b>380.241</b>	380.023
- Aquisições	-	-	-	-
- Aportes de capital (i)	-	-	<b>657</b>	1.743
- Dividendos recebidos	<b>(38.085)</b>	(55.523)	<b>(38.085)</b>	(47.159)
- Dividendos a receber	<b>(1.162)</b>	-	<b>(116)</b>	-
- AFAC (ii)	<b>9.000</b>	-	<b>9.000</b>	-
- Amortização mais valia	<b>(13.053)</b>	(13.053)	<b>(12.775)</b>	(13.687)
- IR/CS diferidos s/ mais valia	<b>4.438</b>	4.438	<b>4.438</b>	4.438
- Equivalência patrimonial	<b>81.473</b>	59.653	<b>78.584</b>	54.883
Em 31 de dezembro	<b>463.043</b>	420.432	<b>421.994</b>	380.241

- (i) Aportes de capital são relativos ao aumento de capital parcelado nos exercícios de 2015 e 2016 na investida COPI. Aporte deliberado em assembleia geral extraordinária dos acionistas da COPI em 02 de setembro de 2015.
- (ii) Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia realizou um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) em favor da investida Cattalini no montante de R\$ 9.000 em moeda corrente nacional, conforme participação societária detida na Cattalini. O referido AFAC deverá ser convertido em capital social da investida, mediante emissão de 9.000.000 (nove milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em favor da Companhia, fixado nos termos do disposto no Art. 170, §1º, inciso I e II da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado e intangível

#### 9.1 Imobilizado – controladora

	<b>Edificações e Benfeitorias</b>	<b>Equip. e Guindastes</b>	<b>Outros</b>	<b>Total em Operação</b>	<b>Adtos Gran Expo</b>	<b>Em Andamento</b>	<b>Imobilizado Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>							
Saldo inicial	111.457	28.278	7.723	147.458	28.710	72.161	248.329
Aquisição	3.164	14.828	1.114	19.106	-	218.985	238.091
Baixas	-	-	(226)	(226)	-	-	(226)
Transferências	19.216	3.081	-	22.297	(22.775)	56	(422)
Depreciação	(6.574)	(9.198)	(1.558)	(17.330)	-	-	(17.330)
Saldo contábil, líquido	127.263	36.989	7.053	171.305	5.935	291.202	468.442
Custo total	155.121	82.832	13.273	251.226	5.935	291.202	548.363
Depreciação acumulada	(27.858)	(45.843)	(6.220)	(79.921)	-	-	(79.921)
Saldo contábil, líquido	127.263	36.989	7.053	171.305	5.935	291.202	468.442
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>							
Saldo inicial	127.263	36.989	7.053	171.305	5.935	291.202	468.442
Aquisição	6.788	5.993	456	13.237	-	61.854	75.091
Baixas	(18.489)	(1.347)	(1.548)	(21.384)	-	-	(21.384)
Transferências	287.298	57.290	2.430	347.018	(5.935)	(341.556)	(473)
Depreciação	(8.950)	(8.955)	(459)	(18.364)	-	-	(18.364)
Saldo contábil, líquido	393.910	89.970	7.932	491.812	-	11.500	503.312
Custo total	430.718	144.768	14.610	590.096	-	11.500	601.596
Depreciação acumulada	(36.808)	(54.798)	(6.678)	(98.284)	-	-	(98.284)
Saldo contábil, líquido	393.910	89.970	7.932	491.812	-	11.500	503.312

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado e intangível--Continuação

#### 9.2 Imobilizado – consolidado

	Edificações e Benfeitorias	Equip. e Guindastes	Outros	Total em Operação	Adtos Gran Expo	Mais valia Vanzin	Em Andamento	Imobilizado Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>								
Saldo inicial	125.574	42.563	9.124	177.261	28.710	2.460	72.578	281.009
Aquisição	3.588	17.289	1.304	22.181	-	-	219.244	241.425
Baixas	-	(200)	(226)	(426)	-	-	(91)	(517)
Transferências	19.216	3.472	-	22.688	(22.775)	-	(335)	(422)
Depreciação	(7.491)	(14.053)	(1.925)	(23.469)	-	(493)	-	(23.962)
Saldo contábil, líquido	140.887	49.071	8.277	198.235	5.935	1.967	291.396	497.533
Custo total	175.454	114.977	16.003	306.434	5.935	3.367	291.396	607.132
Depreciação acumulada	(34.567)	(65.906)	(7.726)	(108.199)	-	(1.400)	-	(109.599)
Saldo contábil, líquido.	140.887	49.071	8.277	198.235	5.935	1.967	291.396	497.533
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>								
Saldo inicial	140.887	49.071	8.277	198.235	5.935	1.967	291.396	497.533
Aquisição	7.017	9.392	456	16.865	-	-	61.977	78.842
Baixas	(18.489)	(291)	(1.034)	(19.814)	-	-	-	(19.814)
Transferências	287.298	57.290	2.430	347.018	(5.935)	-	(341.556)	(473)
Depreciação	(9.847)	(13.602)	(1.024)	(24.473)	-	(470)	-	(24.943)
Saldo contábil, líquido	406.866	101.860	9.105	517.831	-	1.497	11.817	531.145
Custo total	451.280	181.368	17.855	650.503	-	3.367	11.817	665.687
Depreciação acumulada	(44.414)	(79.508)	(8.750)	(132.672)	-	(1.870)	-	(134.542)
Saldo contábil, líquido	406.866	101.860	9.105	517.831	-	1.497	11.817	531.145

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado e intangível--Continuação

#### 9.3 Composição da depreciação e amortização

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Controladora</b>		
Custo	(17.884)	(16.701)
Despesa	(480)	(629)
	<u>(18.364)</u>	<u>(17.330)</u>
Mais valia Cattalini (a)	(13.053)	(13.053)
Intangíveis	(601)	(999)
	<u>(32.018)</u>	<u>(31.382)</u>
<b>Consolidado</b>		
Custo	(23.993)	(22.840)
Despesa	(480)	(629)
	<u>(24.473)</u>	<u>(23.469)</u>
Mais valia Cattalini (a)	(13.053)	(13.053)
Mais valia Vanzin (b)	(470)	(493)
Mais valia COPI	(178)	(634)
Reversão mais valia ano anterior (c)	455	-
Intangíveis	(1.001)	(1.818)
Outros	1	1
	<u>(38.719)</u>	<u>(39.466)</u>

(a) Alocada no investimento, nota 8.2.

(b) Alocada no ativo fixo fruto da consolidação, nota 9.2.

(c) Ajuste efetuado em 2017 oriundo da revisão das premissas para amortização da mais valia adotada no exercício de 2016 da Copi.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Imobilizado e intangível--Continuação

#### 9.4 Intangíveis

	Controladora					Consolidado				
	2017	Adições / Baixas	Transfe- rências	Depreciação e amortização	2016	2017	Adições / Baixas	Transfe- rências	Depreciação e amortização	2016
	Softwares	2.538	545	473	(600)	2.120	3.638	841	473	(996)
Demais ativos	152	37	-	(1)	116	227	42	-	(5)	190
Goodwill Vanzin	-	-	-	-	-	14.697	-	-	-	14.697
	<b>2.690</b>	<b>582</b>	<b>473</b>	<b>(601)</b>	<b>2.236</b>	<b>18.562</b>	<b>883</b>	<b>473</b>	<b>(1.001)</b>	<b>18.207</b>

  

	Controladora					Consolidado				
	2016	Adições / Baixas	Transfe- rências	Depreciação e amortização	2015	2016	Adições / Baixas	Transfe- rências	Depreciação e amortização	2015
	Softwares	2.120	1.032	-	(999)	2.087	3.320	1.307	-	(1.814)
Demais ativos	116	4	-	-	112	190	7	-	(4)	187
Goodwill Vanzin	-	-	-	-	-	14.697	-	-	-	14.697
	<b>2.236</b>	<b>1.036</b>	<b>-</b>	<b>(999)</b>	<b>2.199</b>	<b>18.207</b>	<b>1.314</b>	<b>-</b>	<b>(1.818)</b>	<b>18.711</b>

Análise do valor recuperável - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Nos exercícios apresentados, não foram identificados indicadores de redução dos ativos intangíveis e ajustes para redução dos saldos aos seus valores de recuperação.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 10. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a pagar aos fornecedores (i)	<b>14.383</b>	29.744	<b>15.990</b>	32.168
Adiantamento de clientes (ii)	<b>5.914</b>	5.473	<b>7.921</b>	5.788
	<b>20.297</b>	35.217	<b>23.911</b>	37.956
Circulante	<b>20.297</b>	35.217	<b>23.911</b>	37.956
Não circulante	-	-	-	-

- (i) O saldo de fornecedores refere-se principalmente a contratação de serviços, tais como OGMO, tarifas portuárias, fretes, locações de equipamentos, combustíveis, serviços e peças para manutenção e reforma de máquinas e equipamentos, pedágios, compra de pneus, contratação de mão de obra para realizar operações nos armazéns, compra de ativo imobilizado, investimentos em novos negócios, aluguel de imóveis e gastos com energia elétrica e água. O prazo médio de contas a pagar é de 30 dias (32 dias em 2016).
- (ii) O saldo de adiantamento de clientes refere-se ao pagamento antecipado dos custos que incorrem nas operações da Companhia, principalmente com a Operação Portuária, onde partes dos valores envolvidos nas operações são antecipados para custear os serviços executados na zona primária do porto organizado.

### 11. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Linha <i>bullet</i> /giro	% CDI + Spread	<b>10.010</b>	-	<b>10.010</b>	-
Financiamentos (aquisição de ativos fixos)	% CDI + Spread	<b>102.094</b>	106.762	<b>102.094</b>	108.661
Leasing	1,22% a.m.	<b>979</b>	236	<b>979</b>	245
Finame/Finem (BNDES)	PSI//TJLP + Spread	<b>24.362</b>	31.162	<b>24.362</b>	31.162
BNDES - GEXPO	TJLP + Spread	<b>92.127</b>	-	<b>92.127</b>	-
Debêntures	CDI + 2,65% a.a.	<b>85.537</b>	163.243	<b>85.537</b>	163.243
		<b>315.109</b>	301.403	<b>315.109</b>	303.311
Circulante		<b>45.974</b>	65.646	<b>45.974</b>	67.554
Não circulante		<b>269.135</b>	235.757	<b>269.135</b>	235.757

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está composta por:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	<b>301.403</b>	236.904	<b>303.311</b>	243.033
Captação	<b>101.669</b>	90.438	<b>101.669</b>	92.438
Juros incorridos	<b>35.625</b>	36.649	<b>35.723</b>	37.310
Juros pagos	<b>(43.275)</b>	(33.135)	<b>(43.465)</b>	(33.907)
Amortização – principal	<b>(80.964)</b>	(30.104)	<b>(82.780)</b>	(36.214)
Custos debêntures amortizados	<b>651</b>	651	<b>651</b>	651
Saldo no final do exercício	<b>315.109</b>	301.403	<b>315.109</b>	303.311

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O vencimento dos saldos não circulante é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2018	-	56.394	-	56.394
2019	<b>86.932</b>	65.855	<b>86.932</b>	65.855
2020	<b>81.011</b>	69.906	<b>81.011</b>	69.906
2021	<b>46.047</b>	36.935	<b>46.047</b>	36.935
2022	<b>15.029</b>	6.667	<b>15.029</b>	6.667
2023	<b>10.029</b>	-	<b>10.029</b>	-
2024	<b>10.029</b>	-	<b>10.029</b>	-
2025	<b>10.029</b>	-	<b>10.029</b>	-
2026	<b>10.029</b>	-	<b>10.029</b>	-
	<b>269.135</b>	235.757	<b>269.135</b>	235.757

Os empréstimos obtidos junto às instituições financeiras referem-se principalmente à:

#### BNDES - GIMPO

Em abril de 2011, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES na modalidade Finame, cujo montante total captado foi de R\$ 14.808, com amortização a partir de maio de 2013, em 96 parcelas mensais, sendo que, até o início da amortização, os encargos foram pagos trimestralmente.

Em maio de 2011, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES na modalidade Finem, cujo montante total captado foi de R\$ 40.076, com amortização a partir de julho de 2013, em 96 parcelas mensais, sendo que, até o início da amortização, os encargos foram pagos trimestralmente.

#### Debêntures

A Companhia emitiu 172 debêntures simples, não conversíveis em ações com valor nominal de R\$ 1.000 cada em dezembro de 2011, cuja colocação foi feita por meio de oferta pública com esforços restritos de distribuição. As debêntures vencerão em julho de 2020 e serão amortizadas em nove parcelas semestrais a partir de julho de 2016, atualizável pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) acrescido do spread de 2,65%.

#### BNDES - GEXPO

Em abril de 2017, a Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para a complementação do financiamento para construção do Complexo para a Exportação de Grãos GEXPO de Paranaguá/PR, cujo montante total captado foi de R\$ 90.000, com amortização a partir de dezembro de 2017 terminando em dezembro de 2026, sendo que, os encargos durante o período da carência foram pagos trimestralmente.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Garantias

Os financiamentos obtidos junto ao BNDES possuem garantias reais. Para a modalidade Finem, GIMPO e o GEXPO, estão hipotecados os terrenos, benfeitorias, edificações e equipamentos relacionados aos ativos-alvo do financiamento. Na modalidade Finame foi concedida a alienação fiduciária das máquinas e equipamentos adquiridos. Na linha BNDES GEXPO captada há a garantia por Carta Fiança emitida pelo Acionista RTP Administração e Participações Ltda.

As debêntures de emissão da Companhia são garantidas pela alienação fiduciária de 25% (50% em 2016) das ações emitidas pela Cattalini e também pela cessão fiduciária do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos a emissora em conta vinculada.

#### Cláusulas Restritivas

##### BNDES - GIMPO

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 4,0x, sendo que para o cálculo da razão Dívida EBITDA ajustado deverá ser considerada a consolidação proporcional “*proforma*” da participação que a Companhia detém na Cattalini. No caso de não cumprimento deste indicador a Companhia deverá apresentar garantias reais adicionais, que perfaçam no mínimo 130% do saldo devedor atualizado.

#### Debêntures

A razão dívida líquida EBITDA para as debêntures deverá ser calculada considerando-se o EBITDA ajustado da Companhia: (i) pelo resultado não operacional, (ii) pela equivalência patrimonial, e (iii) e pela participação dos acionistas minoritários, adicionado o valor dos dividendos recebidos pela Companhia oriundos da participação societária na Cattalini. O não cumprimento deste indicador permitirá aos debenturistas declarar vencimento antecipado de todas as obrigações.

<u>Ano</u>	<u>Endividamento Financeiro Líquido / (EBITDA + Dividendos) ("Razão Dívida EBITDA")</u>
2012	4,50x
2013	3,50x
2014 e 2015	4,00x
2016 e 2017	3,50x
2018 e após	3,00x

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **11. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

#### Santander CCE

Possui cláusula de covenants idêntica à cláusula da Debêntures

#### BNDES - GEXPO

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,5x, sendo que para o cálculo da razão Dívida EBITDA ajustado deverá ser considerado o EBITDA ajustado das Sociedades Investidas que sejam contabilizadas através do método de equivalência patrimonial, no percentual de sua participação societária. No caso de não cumprimento deste indicador, o credor poderá declarar vencimento antecipado.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Companhia atendeu todas as exigências e cláusulas restritivas (*covenants*) estabelecidas acima.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 12. Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias

A Companhia possui ativos e passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios e as movimentações dos exercícios ocorreram conforme abaixo:

Controladora – 2017								
	Depósitos judiciais				Provisão para contingências			
	2017	Entrada	Saídas	2016	2017	Entradas	Saídas	2016
Tributárias (i)	1.007	419	-	588	-	-	-	-
Trabalhistas e previdenciários (ii)	91	-	(48)	139	629	-	(964)	1.593
Cíveis (iii)	22.695	3.171	-	19.524	22.695	3.171	-	19.524
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>23.793</b>	<b>3.590</b>	<b>(48)</b>	<b>20.251</b>	<b>23.324</b>	<b>3.171</b>	<b>(964)</b>	<b>21.117</b>

  

Consolidado – 2017								
	Depósitos judiciais				Provisão para contingências			
	2017	Entradas	Saídas	2016	2017	Entradas	Saídas	2016
Tributárias (i)	2.027	1.317	-	710	3.823	181	(2.322)	5.964
Trabalhistas e previdenciários (ii)	194	-	(48)	242	734	-	(964)	1.698
Cíveis (iii)	22.695	3.171	-	19.524	22.695	3.171	-	19.524
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>24.916</b>	<b>4.488</b>	<b>(48)</b>	<b>20.476</b>	<b>27.252</b>	<b>3.352</b>	<b>(3.286)</b>	<b>27.186</b>

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 12. Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias--Continuação

	Controladora - 2016							
	Depósitos judiciais				Provisões para Contingências			
	2016	Entrada	Saídas	2015	2016	Entradas	Saídas	2015
Tributárias (i)	588	175	-	413	-	-	-	-
Trabalhistas e previdenciários (ii)	139	-	-	139	1.593	751	-	842
Cíveis (iii)	19.524	4.020	-	15.504	19.524	4.020	-	15.504
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>20.251</u>	<u>4.195</u>	<u>-</u>	<u>16.056</u>	<u>21.117</u>	<u>4.771</u>	<u>-</u>	<u>16.346</u>

  

	Consolidado - 2016							
	Depósitos judiciais				Provisões para Contingências			
	2016	Entradas	Saídas	2015	2016	Entradas	Saídas	2015
Tributárias (i)	710	297	-	413	5.964	134	-	5.830
Trabalhistas e previdenciários (ii)	242	17	-	225	1.698	826	-	872
Cíveis (iii)	19.524	4.021	-	15.503	19.524	4.020	-	15.504
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>20.476</u>	<u>4.335</u>	<u>-</u>	<u>16.141</u>	<u>27.186</u>	<u>4.980</u>	<u>-</u>	<u>22.206</u>

- (i) As entradas ocorridas a partir do exercício de 2016 referem-se aos depósitos judiciais das ações que a Companhia impetrou contra a inexigibilidade do FUNDAF, cuja jurisprudência já está pacificada no STF.
- (ii) O montante a título de provisões trabalhistas consiste, principalmente, em reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos envolvem pagamento de verbas rescisórias, adicionais e horas-extras. Todas as perdas incorridas cujos fatos geradores sejam anteriores aos Acordos de Acionistas firmados entre os Acionistas da Companhia são indenizáveis, respeitando os prazos limites dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas.
- (iii) O montante a título de processos cíveis refere-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários- SINDOP, a qual visa a decretação da inconstitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na Portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo.

As ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, são principalmente de natureza trabalhista e cível e em 31 de dezembro de 2017 totalizaram R\$ 1.836 (R\$ 1.856 em 2016), os quais encontram-se parcialmente cobertos pelos Acordos de Investimentos descritos anteriormente.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 13. Partes relacionadas (investidas e acionistas)

#### 13.1 Transações e saldos – controladora

<u>Transações</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Locação de bens móveis - Porto Seco (i)	1.535	1.535
Locação de bens imóveis Superagui (ii)	(14.092)	(13.052)
<u>Ativo circulante – Contas a receber</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	2.352	400
Rio Bacacheri Participações S.A.	4.976	82
Cattalini Terminais Marítimos S.A. (vi)	-	24.720
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	569	1.382
	<u>7.897</u>	<u>26.584</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. (iv)	1.537	1.552
Provisão de contenciosos à RTP como perdas prováveis	327	536
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	-	400
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A	220	219
Rio Barigui Participações	533	464
	<u>2.617</u>	<u>3.171</u>
<u>Dividendos a pagar</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RTP Administração e Participações Ltda.	980	5.075
Rio Barigui Participações S.A.	937	4.856
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	417	2.160
	<u>2.334</u>	<u>12.091</u>
<u>Passivo circulante – contas a pagar</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas	10	238
Superagui Holding Patrimonial S/A (ii)	492	513
Rio Bacacheri Participações S.A	3	3
	<u>505</u>	<u>754</u>
<u>Passivo não circulante</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RTP Administração e Participações Ltda. (iii)	536	254
	<u>536</u>	<u>254</u>

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 13. Partes relacionadas (investidas e acionistas)--Continuação

#### 13.2 Transações e saldos - consolidado

Transações	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Locação de bens imóveis Superagui (ii)	<b>(14.092)</b>	(13.052)
Ativo circulante – Contas a receber	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cattalini Terminais Marítimos S.A. (vi)	-	24.720
Comissária de Despachos Vanzin Ltda.	<b>88</b>	30
COPI - AFAC	<b>69</b>	727
COPI - Dividendos	<b>116</b>	
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	<b>569</b>	1.382
	<b>842</b>	<b>26.859</b>
Ativo não circulante		
Provisão de contenciosos à RTP como perdas prováveis	<b>327</b>	536
Rio Barigui Participações S/A	<b>533</b>	464
Fullport8 Operação Portuária e Armazenagem Ltda.	-	400
Rocha Granéis Sólidos de Exportação S/A	<b>220</b>	219
Superporto Participações Ltda.	<b>15</b>	37
	<b>1.095</b>	<b>1.656</b>
Passivo circulante – contas a pagar		
Superagui Holding Patrimonial S/A (ii)	<b>492</b>	513
Superporto Participações Ltda. (v)	-	1.663
	<b>492</b>	<b>2.176</b>
Dividendos a pagar		
RTP Administração e Participações Ltda.	<b>980</b>	5.075
Rio Barigui Participações S.A.	<b>937</b>	4.856
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	<b>417</b>	2.160
	<b>2.334</b>	<b>12.091</b>
Passivo não circulante – contas a pagar	<b>2017</b>	<b>2016</b>
RTP Administração e Participações Ltda. (iii)	<b>536</b>	254
	<b>536</b>	<b>254</b>

- (i) A locação de bens móveis consiste em locações de máquinas ao Porto Seco, as quais tem um prazo médio de recebimento de 07 dias.
- (ii) Refere-se a despesas de aluguel com imóveis, que são pagas à Superagui Holding Patrimonial S.A. (N.E. 1.1.3), em consonância com as condições e práticas do mercado imobiliário, e, conforme estabelecido no Acordo de Acionistas da Companhia firmado entre a RTP e a Rio Barigui. Outras locações de imóveis com prazos mais curtos, de outras empresas de partes relacionadas, são realizadas sempre com a aprovação prévia do Conselho de Administração.
- (iii) As contas a receber e a pagar de partes relacionadas são principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas partes relacionadas e àquelas relativas aos processos judiciais com perdas prováveis, cujos reembolsos e/ou pagamentos estão enquadrados em cláusula específica dos Acordos de Investimentos firmados entre os Acionistas. O montante total entre contas a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2017, era de R\$ 536 a pagar (R\$ 254 em 2016 a pagar), reflexos de registros contábeis constituídos, estando, portanto, sujeito a compensações com outros débitos e/ou créditos incorridos na Companhia e a confirmação de fluxos de caixa futuros, como por exemplo, as perdas e ganhos em processos judiciais ativos e também passivos com data base dos fatos geradores anteriores à assinatura dos referidos Acordos de Investimentos.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 13. Partes relacionadas (controladas e acionistas)--Continuação

#### 13.2 Transações e saldos – consolidado--Continuação

- (iv) Em 2017 (e 2016) refere-se a proposta de AFAC entre a Companhia e sua controlada Porto Seco, aprovado em 2016 através de contrato firmado, ratificado em 2017, o qual será deliberado para integralização em Reunião Ordinária dos Sócios no exercício de 2018.
- (v) Refere-se ao montante parcelado a pagar à Superporto Participações Ltda. relativo à aquisição de participação societária na Vanzin. Tais valores estão sujeitos a variação conforme o desempenho operacional da Vanzin, podendo ser ajustados para mais ou menos nos próximos anos.
- (vi) Decorre de dividendos declarados da investida Cattalini Terminais Marítimos S.A. recebidos no início do exercício de 2017.

### 14. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ISSQN a recolher	648	422	815	584
IRRF	381	294	480	384
IRPJ e CSLL	-	-	1.502	2.495
PIS/COFINS a recolher	-	278	280	607
FUNDAF	18	-	74	-
INSS terceiros	68	802	70	802
ISSQN a recolher terceiros	55	879	61	879
ICMS a recolher	33	40	36	43
Outros impostos	45	48	61	133
	<b>1.248</b>	<b>2.763</b>	<b>2.348</b>	<b>5.927</b>
Total circulante	1.248	2.763	3.379	5.927
Total não circulante	-	-	-	-

### 15. Outros ativos circulantes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Adiantamentos a terceiros	4.264	6.941	5.040	8.738
Máquinas disponíveis para venda	2.164	2.164	2.164	2.164
Almoxarifado	1.396	1.225	1.466	1.280
Despesas exercício seguinte	334	363	374	425
Adiantamentos a funcionários	184	177	292	259
Contas a receber longo prazo	138	138	138	138
Outros	503	618	506	424
	<b>8.983</b>	<b>11.626</b>	<b>9.980</b>	<b>13.428</b>
Circulante	6.087	7.072	7.081	8.870
Não Circulante	2.896	4.554	2.899	4.558

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio Líquido e Dividendos

#### 16.1 Capital social e reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o capital social é representado por 31.574.044 ações ordinárias de valor R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 31.574.044 em ações ordinárias subscritas:

	Quadro de ações			
	2017		2016	
	Ações	%	Ações	%
RTP Administração e Participações Ltda.	13.253.848	41,98%	13.253.848	41,98%
Rio Barigui Participações S.A.	12.681.971	40,17%	12.681.971	40,17%
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	5.638.225	17,86%	5.638.225	17,86%
	<b>31.574.044</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.574.044</b>	<b>100,00%</b>

#### 16.2 Reserva de lucros

##### (a) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado no exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social (atingido em 2016) ou no limite de 30% acrescido das reservas de capital. Desta forma não foi constituída reserva legal para o exercício.

	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício	69.335	48.882
Reserva Legal – 5,00%	-	(520)
	<b>69.335</b>	<b>48.362</b>

##### (b) Reserva de retenção de lucros

É constituída com base no excedente de lucros apurados no exercício e cuja aprovação formal para pagamento de dividendos ocorre no exercício seguinte.

Em 31 de dezembro de 2017, foi proposto dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício, no montante de R\$ 17.334 (R\$ 12.091 em 2016), atendendo a legislação obrigatória vigente.

	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício após Reserva Legal	69.335	48.362
Dividendo mínimo proposto – 25,00% (i)	17.334	12.091

- (i) Em 24/10/2017 foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração a antecipação de R\$ 15.000 de dividendos mínimos aos Acionistas, valores efetivamente pagos em 27/10/2017, restando a pagar relativo ao exercício de 2017 um montante de R\$ 2.334, cujo total corresponderá aos 25% mínimos obrigatórios do lucro líquido do exercício de 2017.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio Líquido e Dividendos--Continuação

#### 16.2 Reserva de lucros--Continuação

##### (b) Reserva de retenção de lucros--Continuação

A proposta do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício 2017, ora efetuada pela Administração da Companhia, está em consonância com a Lei das S.A. e Estatuto Social vigente, sendo que, a deliberação sobre a efetiva declaração e destinação deste será decidida em AGO (Assembleia Geral Ordinária) dos Acionistas a ser realizada no exercício 2018.

O saldo remanescente do lucro do exercício, no montante de R\$ 51.824 (R\$ 36.271 em 2016), foi registrado como reserva de retenção de lucros, cujo saldo acumulado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 158.591 (R\$ 106.767 em 2016) e supera o valor do capital social da Companhia. Por decisão dos acionistas, a reserva compõe o orçamento de capital para novos investimentos aprovado em assembleia geral ordinária nos últimos três exercícios. A destinação do saldo de reserva de lucros relativa ao exercício de 2017 será decidida pela Administração da Companhia em assembleia geral ordinária de acionistas durante o exercício de 2018.

### 17. Receita líquida

Demonstramos abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta com prestação de serviços	<b>251.741</b>	216.759	<b>325.583</b>	277.893
(-) Deduções da receita bruta	<b>(25.534)</b>	(21.004)	<b>(33.641)</b>	(28.154)
Receita líquida	<b>226.207</b>	195.755	<b>291.942</b>	249.739

As principais deduções da receita bruta estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ISSQN (de 3,00% a 5,00%)	<b>(7.623)</b>	(6.752)	<b>(8.756)</b>	(8.108)
COFINS (7,60%)	<b>(14.204)</b>	(11.453)	<b>(19.933)</b>	(16.205)
PIS (1,65%)	<b>(3.084)</b>	(2.486)	<b>(4.328)</b>	(3.518)
ICMS (de 7,00% a 18,00%)	<b>(256)</b>	(147)	<b>(256)</b>	(147)
Serviços cancelados	<b>(367)</b>	(166)	<b>(368)</b>	(176)
	<b>(25.534)</b>	(21.004)	<b>(33.641)</b>	(28.154)

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 18. Custos e Despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo dos serviços prestados	<b>(201.952)</b>	(173.216)	<b>(253.458)</b>	(216.406)
Despesas comerciais	<b>(358)</b>	(376)	<b>(358)</b>	(376)
Despesas administrativas	<b>(11.324)</b>	(10.289)	<b>(13.206)</b>	(11.208)
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>(5.228)</b>	(5.531)	<b>(3.779)</b>	(6.884)
	<b>(218.862)</b>	(189.412)	<b>(270.801)</b>	(234.874)
Custos das operações portuárias	<b>(95.260)</b>	(74.457)	<b>(115.851)</b>	(92.811)
Encargos de depreciação e amortização	<b>(32.018)</b>	(31.382)	<b>(38.719)</b>	(39.466)
Mão-de-obra e encargos	<b>(31.434)</b>	(27.184)	<b>(41.478)</b>	(37.267)
Serviços de terceiros diretos e indiretos	<b>(17.957)</b>	(17.624)	<b>(26.222)</b>	(23.799)
Locações de equipamentos e imóveis	<b>(18.716)</b>	(15.291)	<b>(21.178)</b>	(17.539)
Manutenção dos ativos	<b>(7.276)</b>	(7.710)	<b>(9.190)</b>	(9.607)
Combustíveis e lubrificantes	<b>(2.962)</b>	(3.110)	<b>(4.699)</b>	(4.634)
Demais custos e despesas	<b>(8.011)</b>	(7.123)	<b>(9.685)</b>	(2.867)
Outras despesas, líquidas	<b>(5.228)</b>	(5.531)	<b>(3.779)</b>	(6.884)
	<b>(218.862)</b>	(189.412)	<b>(270.801)</b>	(234.874)

A remuneração global e anual da Diretoria Estatutária para o exercício de 2017 foi aprovada em AGO em 25 de abril de 2017 e corresponde à R\$ 3.402 com remuneração variável (R\$ 3.176 com remuneração variável em 2016). Referidos valores compõem a rubrica de despesas administrativas.

### 19. Resultado Financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	<b>3.998</b>	13.976	<b>4.279</b>	14.166
Juros de mora, outras receitas financeiras	<b>145</b>	15	<b>214</b>	110
PIS/COFINS s/ receitas financeiras (a)	<b>(186)</b>	(650)	<b>(199)</b>	(659)
Total das receitas financeiras	<b>3.957</b>	13.341	<b>4.294</b>	13.617
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos, empréstimos e outros	<b>(24.443)</b>	(33.095)	<b>(26.728)</b>	(34.118)
Outras despesas financeiras, IOF e variação cambial	<b>(4.883)</b>	(2.965)	<b>(5.043)</b>	(3.230)
Total das despesas financeiras	<b>(29.326)</b>	(36.060)	<b>(31.771)</b>	(37.348)
Resultado financeiro, líquido	<b>(25.369)</b>	(22.719)	<b>(27.477)</b>	(23.731)

(a) Apurados conforme Decreto Lei 8.426/2015 desde de 01º de julho de 2015.

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 20. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía as coberturas abaixo indicadas, cujos ramos apontados possuem faixas crescentes de indenização. As importâncias seguradas representam o valor máximo da cobertura por evento, consoante às apólices de seguros vigentes:

<b>Ramo da apólice</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Operações da Companhia (seguro compreensivo)	R\$ 60.000
Bens móveis e imóveis (seguro compreensivo)	R\$ 40.000
Responsabilidade civil – administradores (D&O)	R\$ 30.000
Transporte rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	R\$ 1.000
Seguro de vida em grupo	R\$ 845
Cobertura para veículos (próprios e terceiros)	R\$ 300

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### 21.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

## **Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação**

#### **21.2 Risco de mercado**

Risco cambial - A Companhia não está exposta à riscos cambiais.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros - Está relacionado a possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

No ativo, estão relacionados primordialmente as aplicações financeiras da Companhia, as quais são mantidas em bancos de primeira linha visando à mitigação deste risco.

No passivo, os empréstimos emitidos às taxas variáveis (primordialmente CDI e TJLP) expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia mantém aproximadamente 97% (98% em 2016) de seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis.

#### **21.3 Risco de crédito**

Trata do risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em bancos e instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia.

#### **21.4 Risco de liquidez**

A Companhia monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de sua Tesouraria, de forma a assegurar a continuidade das atividades.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas premissas acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia mantinha fundos de curto prazo aplicados em renda fixa no montante de R\$ 28.482 (R\$ 63.468 em 2016).

## Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 21.4 Risco de liquidez--Continuação

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Controladora				Totais
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
<b>Empréstimos e financiamentos (Nota 11)</b>	<b>45.974</b>	<b>167.943</b>	<b>71.105</b>	<b>30.087</b>	<b>315.109</b>
<b>Fornecedores e outros passivos (i)</b>	<b>20.802</b>	<b>536</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.338</b>
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	65.646	122.249	113.508	-	301.403
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	35.971	254	-	-	36.225
	Consolidado				Totais
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
<b>Empréstimos e financiamentos (Nota 11)</b>	<b>45.974</b>	<b>167.943</b>	<b>71.105</b>	<b>30.087</b>	<b>315.109</b>
<b>Fornecedores e outras contas a pagar (i)</b>	<b>24.403</b>	<b>536</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.939</b>
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	67.554	122.249	113.508	-	303.311
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	40.132	254	-	-	40.386

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes da legislação vigente apresentadas na N.E.14.

### 22. Eventos subsequentes

Em 04 de janeiro de 2018, a Companhia aprovou por meio de Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos extraordinários no montante de R\$ 29.000, compostos por (i) o saldo para atingir os 25% mínimos obrigatórios do exercício de 2017 no montante de R\$ 2.334 e, (ii) a antecipação dos dividendos mínimos sobre os lucros previstos para o exercício de 2018 no montante de R\$ 26.666, os quais serão devidamente ratificados em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada ao longo do exercício de 2018.

Em 09 de fevereiro de 2018, a Vanzin, controlada da Companhia, aumentou a sua participação na investida COPI adquirindo 8,33% das ações de propriedade da LASA Participações S/A pela importância de R\$ 6.252, acumulando a Vanzin a partir desta data a propriedade de 33,33% das ações da COPI. Os valores pagos pela Vanzin serão alocados contabilmente conforme a sua natureza em seu balanço ao longo do exercício de 2018.